

No Dia Continental do Seguro, dados da companhia e do setor mostram que proteção veicular cresce acima da média e muda de papel no orçamento de quem tem carro

Beto Lima José Machado

Celebrado em 14 de maio, o Dia Continental do Seguro destaca a força do mercado no Brasil, que vive um momento de expansão. De acordo com dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), o setor deve crescer 5,7% em 2026, com arrecadação estimada em R\$ 808 bilhões, e o seguro automotivo, um dos segmentos mais representativos da carteira de danos, registrou alta de 5,9% na arrecadação em 2025.

Os dados do Sem Parar ilustram essa mudança. Após quatro anos de operação no segmento de seguros e assistências, a empresa apontou que cerca de 40% dos clientes da plataforma contam com algum tipo de proteção contratada.

Para José Luiz Machado, Diretor de Seguros no Sem Parar, o movimento acompanha uma mudança natural no comportamento do consumidor. "O motorista passou a buscar soluções integradas, e o seguro entrou nessa conta de forma natural. Não é mais uma decisão separada, é parte de como ele organiza a relação com o carro", afirma. "O que o mercado mostra é que, quando o acesso fica mais fácil, a adesão cresce. O desafio do setor agora é manter essa evolução e alcançar quem ainda não tem nenhum tipo de proteção", completa o diretor.

O avanço dos modelos digitais e sob demanda ajuda a explicar parte desse movimento. Um exemplo é o Auto Diário do Sem Parar, seguro veicular com cobertura 24 horas que é ativado automaticamente ao passar no pedágio, modelo pensado para quem precisa de proteção pontual nas estradas sem assumir o compromisso de uma apólice anual. O portfólio inclui ainda coberturas tradicionais, assistência, proteção contra roubo e furto, acidentes pessoais e o Auto Flex, que reembolsa a franquia de quem já possui seguro.

Com mais de 8 milhões de tags ativas em todo o país, a companhia segue expandindo sua atuação para além dos pedágios e estacionamentos, consolidando-se como uma plataforma de mobilidade que acompanha o motorista em diferentes momentos do deslocamento, do pagamento automático à proteção do veículo.

Fonte: Sem Parar/Golin, em 11.05.2026.